



HAPPY



9³/₄

No Script!

Editorial

Entramos em fevereiro. Época em que o sol está mais quente, o bronzado em dia, as roupas mais leves e a vontade de aproveitar a vida ao máximo é frequente. Só há um detalhe: fevereiro é a época, também... da volta às aulas. Estudar durante os períodos com as mais altas temperaturas pode parecer um sufoco, mas com as pessoas certas ao lado, o tempo na escola acaba por ser outra maneira de construir lembranças que vão ficar para sempre na memória.

É importante, também, salientar que durante o *high school* nem tudo são flores: enquanto algumas pessoas vivem os melhores momentos da adolescência, outras carregam consigo traumas da época. Ao mesmo tempo que a descoberta das primeiras paixões, aventuras e aprendizados, há o bullying e preconceito, problemáticas que, é claro, também serão abordadas pela revista CineCom do mês.

De Ferris Bueller a Chris Rock, vamos aprender a *Curtir a Vida Adoidado* assim como saber se defender, nos *Tempos Modernos*, de intimidações típicas de quando *Todo Mundo Odeia o Chris*. Na *No Script!* da vez, *Os Reis do Verão* são os estudantes e as *Escolas que Transformam*. Vai perder a época mais Rebelde possível? Vem com a gente!

Redação do Cinecom

- 4 A importância dos filmes em sala de aula: por que usar?
- 6 O clássico dos anos 80 de um dia muito louco fora da escola
- 8 Bullying não é só uma brincadeirinha
- 9 Y soy rebelde
- 10 Destaques da quarentena
- 11 Batalha de séries
Tinder de personagens
- 12 Playlist de volta às aulas
- 13 Top 5 da equipe
- 14 Mente, coração e escolas que transformam
- 15 Sessão: Os Reis do Verão

CONTEÚDO

A importância dos filmes em sala de aula

POR MARIA EDUARDA CARVALHO

O uso de filmes é cada vez mais crescente em sala de aula como forma de apoio ao ensino e a aprendizagem dos alunos. Assim, as obras de curta, média e longa metragem que antes eram exclusivas de canais de televisão, se tornaram de possível acesso a todos dentro das escolas particulares e públicas, se tornando uma grande ferramenta aliada que visa o aumento de oportunidades, aprendizado e desenvolvimento de diversas habilidades e conhecimentos.

Já há algum tempo os filmes são utilizados como aliados da educação, mas com a crescente evolução dos recursos tecnológicos, a exibição de vídeos se tornou, no Brasil, um objetivo a ser alcançado. Segundo a BNCC – Base Nacional Comum Curricular –, os professores devem administrar pelo menos 2h mensais de cinematografia em sala de aula, o que confere a pelo menos doze produções por ano. É importante, deste modo, que o professor seja mediador de toda essa atuação, trazendo obras que servirão como estratégia pedagógica ativa em classe e não apenas como ferramenta de diversidade de aulas.

Os filmes podem ser ferramentas fundamentais para compreensão da multidisciplinaridade de conteúdos e como forma de estabelecer a interdisciplinaridade, contribuindo para o desenvolvimento intelectual, compreensão e assimilação dos conteúdos, aproximando os alunos a uma realidade prática e interessante.

Na educação, os professores já utilizam o vídeo como apoio às aulas há muito tempo, como forma de viabilizar a utilização de meios artísticos como apoio pedagógico, tornando, assim, o ensino mais dinâmico. Além de aproximar o cotidiano escolar a algo pertinente à realidade dos estudantes, a interação professor-aluno se torna menos cansativa; outro benefício é a possibilidade de aproximar um referencial conhecido do aluno sobre o conteúdo de estudo. Um exemplo disso é a utilização, durante as aulas de geografia e história, do premiado *Tempos Modernos* (1936), de Charles Chaplin, para ilustrar como era a Revolução Industrial.

Ou seja, o uso de produções cinematográficas contribui para a estimulação da atenção dos estudantes, trazendo, de maneira diferenciada, conteúdos que são necessários para formação curricular. Desse jeito, a assimilação é mais simples, já que a linguagem escolhida é interativa e a presença de imagens e sons também serve como apoio à memória dos alunos, o que facilitará na recordação e compreensão de um tema passado.

Apesar dos desafios encontrados pela falta de estrutura e habilidade dos professores em conduzir, administrar e relacionar a multidisciplinaridade nos longas, é importante considerá-los como uma estratégia ativa e eficaz, que deve ser cada vez mais aprofundada no meio escolar, sendo o recurso audiovisual um meio lúdico que servirá como base para ampliar possibilidades e metodologias de ensino, contribuindo para toda uma gama de crescimento intelectual e social no ambiente escolar.

Um dia muito louco fora da escola

POR SARA MENDES

O Ensino Médio é um período de novas experiências, diversões e, muitas vezes, loucuras. Matar aula, por mais que seja errado para o aprendizado, é um acontecimento bem frequente em diversas localidades do mundo. Jovens cabulam o estudo priorizando sair para se divertir com os amigos e isso acaba rendendo, por diversas vezes, ótimas histórias.

Curtindo a Vida Adoidado (1986), é um clássico cinematográfico que ficou eternizado por narrar a aventura de Ferris Bueller, que decide sair da rotina e engana seus pais fingindo estar doente para poder matar aula. Bueller convence sua namorada, Sloane, e seu melhor amigo, Cameron, a se juntarem a ele em um passeio até Chicago. Contudo, nem tudo é perfeito: o diretor da escola sabe que Ferris está mentindo e vai atrás dele. A produção levou milhares de pessoas aos cinemas na época. Com sua história leve e divertida, encantou e prendeu a atenção dos telespectadores, que até hoje veem o filme e sonham em curtir a vida adoidado como os jovens protagonistas.

Os bastidores do clássico para muitas pessoas pode ser um mistério, mas diversas curiosidades já foram liberadas para o grande público. O roteiro que rendeu milhões de dólares à produtora foi escrito inteiramente em 6 dias pelo diretor John Hughes, e era a sua primeira vez treinando a técnica de diálogo direto com o telespectador; a famosa quebra da quarta parede. O modo como foi desenvolvido acabou iniciando uma grande era para outros filmes e novas produções do autor.

Falar de *Curtindo a Vida Adoidado* é lembrar-se, automaticamente, de diversas cenas icônicas, nas quais muitas delas, hoje em dia, se tornaram memes da cultura pop. O *take* memorável do desfile em que Ferris canta *Twist and Shout* dos Beatles, foi gravado no desfile anual da cidade de Chicago; logo, os dançarinos do momento não eram figurantes e toda dinâmica desempenhada não foi programada anteriormente, as imagens de toda dança e do público foi adicionada na pós-produção após o diretor perceber o quão divertido tinha sido.

A famosa Ferrari que fez os amantes de carro suspirarem e chorarem ao ver o triste destino dela no filme, na realidade não é uma Ferrari original. Para a obra de Hughes, foram construídas três réplicas, todas com fibra de vidro, em cima de chassis de automóveis bem mais baratos. Então, quem teve o coração partido ao vê-la destruída, pode ficar tranquilo.

Que a atuação foi um ponto importante para o desempenho do filme, é inegável. Muitos dos atores entraram firmemente no papel, para parecer o mais crível possível de toda aquela confusão. Para a cena em que aparece detido em uma delegacia, sob o efeito de drogas, Charlie Sheen ficou acordado nas 48 horas anteriores para “compor” a aparência. Mesmo caindo de sono e nitidamente abalado conseguiu conquistar o coração da amargurada irmã de Ferris.

Por ser uma produção, de certa forma, pessoal para o diretor, ele optou por cuidar de todos os mínimos detalhes. O quarto do protagonista foi totalmente planejado por John, que se inspirou no seu antigo quarto e no quarto da moda dos adolescentes. Segundo ele, a decoração simboliza a mente caótica de Ferris e dos jovens da faixa etária. São muitas curiosidades e detalhes incríveis do filme que fica no nosso imaginário sempre que pensamos em curtir a vida. Mas convenhamos, independente da idade, bora viver a vida adoidado, nunca é tarde demais para se divertir a beça.



Bullying não é só uma brincadeirinha escolar

POR SAMARA RAMOS

Ao assistir um filme adolescente, a primeira coisa que vemos quando o protagonista vai à escola é a presença do valentão ou das abelhas rainhas, que por um motivo bobo ou até mesmo sem explicação usam palavras e tomam ações para intimidar o protagonista e outras pessoas ao redor. Mesmo que a situação seja fictícia, o bullying retratado nos longas-metragens reflete a realidade de várias crianças e adolescentes que encontram na escola não um lugar de aprendizado, mas um cenário de medo e pavor. Contudo, será que essa realidade tão cruel está passando por uma normalização na indústria cinematográfica?

O bullying não é uma problemática recente, muito pelo contrário: este sempre esteve presente na realidade e no mundo ficcional. Mas será que as pessoas sempre tiveram o incômodo de assisti-lo? Na obra *Te Pego Lá Fora* (1987), é possível perceber, na narrativa, a retratação de uma típica situação de bullying que quase se torna um ato de violência física. O mesmo ocorre na famosa série americana *Todo Mundo Odeia o Chris* (2005-2009), onde além das fortes críticas ao racismo, a intimidação é apresentada de maneira quase natural. Essas produções retratam ações que, no mundo ficcional, podemos até achar normal, mas na realidade gera terríveis consequências. Pessoas que sofrem com esse tipo de perseguição adquirem problemas psicológicos, de auto estima e muitos outros que a longo prazo podem interferir nas suas vidas adultas, como apresentado no filme *Você de Novo?* (2010); nele, a protagonista, ao reencontrar a menina que fazia bullying com ela, passa a reviver todo aquele período novamente. E fica a dúvida: será que normalizamos essa forma de rejeição? A série *F4 Thailand* (2021), apresenta essa prática escolar - se pode ser chamada assim - de uma maneira muito mais cruel e violenta, levando a discussão sobre como tratamos esse tipo de violência em várias partes do mundo.

A questão desse texto é refletir sobre como, querendo ou não, as pessoas não se importam mais com essa forma de intolerância nas séries, e mesmo que ocorra a sensação de incômodo, a situação acaba por ser reproduzida de maneira descontraída mesmo sem ser percebida; porque afinal, bullying não é só chamar para uma briga, implicar na sala de aula ou fazer piadas, mas no simples comentário sobre a forma física, o cabelo ou vivência da pessoa de maneira desconfortável e infantil.

Y SOY REBELDE

POR PALOMA FAGUNDES

Quando se fala em produções escolares, *Rebelde* é uma das primeiras que passam pela nossa cabeça; é quase impossível não conhecer, pelo menos, uma versão da série. Várias gerações foram marcadas pelos alunos do *Elite Way School* e isso é inegável, mas você sabia que a primeira versão é argentina? A versão original, intitulada *Rebelde Way*, foi transmitida de maio de 2002 até julho de 2003. Contava com apenas quatro protagonistas e teve um total de 318 capítulos, divididos em duas temporadas. Da novela surgiu o grupo *Erreway*, onde os protagonistas deram vida a banda que teve um ótimo recebimento por parte de vários países hispanohablantes.

Sem dúvidas, a versão que obteve maior sucesso foi a mexicana. Embasada na versão original, a adaptação de Pedro Damián tomou rumos únicos, inclusive a adição de dois protagonistas. O êxito foi tamanho que se criou o dia mundial do RBD, 04 de outubro, em homenagem a transmissão do primeiro episódio da telenovela pelo *Canal de Las Estrellas*, no México. Com 440 capítulos distribuídos em três temporadas, *Rebelde* narra o cotidiano de adolescentes que estudam em um colégio que funciona em sistema de semi-internato e enfrentam os dramas típicos da idade como o amor, relacionamento com os pais, alcoolismo, bullying, distúrbios alimentares e gravidez na adolescência. A banda, RBD, transpassou os limites da ficção e se tornou real, ganhando os quatro cantos do mundo e inúmeros prêmios. Além disso, a produção ainda ganhou uma série ficcional derivada, *RBD - la familia* (2007), cujo sexteto interpretava os próprios atores entre as turnês. Para matar a saudade, em 2020, quatro dos seis integrantes da banda participaram de um reencontro transmitido globalmente.

O Brasil também teve sua versão: com 410 capítulos e duas temporadas, a telenovela transmitida pela Rede Record encantou a muitos brasileiros e acarretou, também, na criação de uma banda homônima. Contou ainda com a participação de Dulce María, integrante da versão mexicana, em alguns episódios. Outros países como Portugal, Chile e Índia também tiveram suas próprias versões. A Netflix recentemente lançou uma nova versão de *Rebelde*, retratando o mesmo colégio alguns anos depois.

Rebelde fez e sempre vai fazer parte da vida de muitos de nós, aprendemos muito com cada um dos personagens e a mensagem que fica é: *seja rebelde, no pares nunca de soñar, no tengas miedo a volar!*

Destques da Quarentena

Estamos sempre descobrindo e redescobrimo filmes e séries que não demos a devida atenção antes. Ou então encontramos algum lançamento que nos surpreende mais que do que esperávamos. Quais são as descobertas recentes dos nossos seguidores?

A Criada @paloma_fag	The Good Doctor @umapoestira	Gilmore Girls @coutinhls	The sex lives of college girls @cathcecon
One of us is lying @cathcecon	Romance is a Bonus Book @paloma_fag	The Legend of Vox Machina @jaovictorgx	All of us are dead @noxakrol
Inventando Anna @aleinterlimaf	Paciente b3 @tallerstrun	Euphoria @lenitth	What's wrong with secretary Kim @paloma_fag
tick, tick... BOOM! @thain_m	The House @pedrolanger		

Batalha de Séries

Qual dessas séries ambientadas em um cenário High School você prefere? Confira o resultado da nossa votação!



Foto: Internet

Euphoria

Rue Bennett é uma jovem de 17 anos que lida com a dependência química e acaba de sair de uma clínica de reabilitação. Agora sóbria, ela tenta se readptar à vida escolar, mas tem de enfrentar diversos desafios envolvendo sexo, drogas, amizades, relacionamentos e violência.

Tinder de Personagens

Filmes e séries escolares sempre tem os seus galãs populares. Qual desses seria o seu crush nos corredores da escola? Veja o resultado dos nossos seguidores!

<p>Maddy Perez ✓ you can't sit with us</p> <p>7% ✗ 93% ✓</p>	<p>Diego Maldonado ✓ ig: maldonadodiego</p> <p>55% ✗ 45% ✓</p>	<p>Ferris Bueller ✓ YOLO ig: ohitsferris Chicago</p> <p>35% ✗ 65% ✓</p>
---	---	--

TOP 5

Playlist de volta às aulas
Joan Jett- Bad Reputation
Avril Lavigne- Sk8ter Boi
Taio Cruz- Dynamite
Bruno Mars- Billionaire
Miley Cyrus- Party in the U.S.A
1D- Live While We're Young
HSM- We're in this Together
Cárria Eller- Malandragem
Katy Perry- Teenage Dream
Black Eyed Pear- I Gotta Feeling
CBJR- Lutar Pelo Que é Meu

E muito mais em:

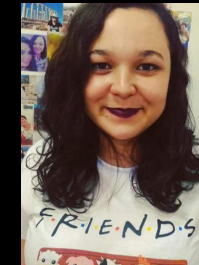


Cinecom - Redação



Nome: Sara Mendes
Top 5:
- 10 coisas que eu odeio em você
- Clube dos Cinco
- Lemonade Mouth
- Garota Minada
- Sociedade dos Poetas Mortos

Cinecom - Redação



Nome: Paloma Fagundes
Top 5:
- Rebelde
- Sex education
- Eu nunca
- Love 101
- Curtindo a vida adoidado

Cinecom - Redação



Nome: Samara Ramos
Top 5:
- Escola de Rock
- Meninas Malvadas
- 10 coisas para fazer antes do High-School
- Clube dos Cinco
- The Duff

Cinecom - Redação



Nome: Sandro Pereira
Top 5:
- 10 coisas que eu odeio em você
- Harry Potter e a Pedra Filosofal
- As vantagens de ser invisível
- American Pie
- Ela é demais

Cinecom - Redação



Nome: Maria Eduarda Carvalho
Top 5:
- Escritores da Liberdade
- High School Musical
- Meninas Malvadas
- As Patricinhas de Beverly Hills
- A Mentira

Cinecom - Redação



Nome: Catherine Ceccon
Top 5:
- Gossip Girl
- Euphoria
- A Rede Social
- Harry Potter
- 10 coisas que eu odeio em você

Cinecom - Redação



Nome: Pedro Langer
Top 5:
- Diário de um Banana
- Sociedade dos Poetas Mortos
- Clube dos Cinco
- Dazed and Confused
- As Vantagens de Ser Invisível

Mente, coração e escolas que transformam

Em 2018, mais precisamente no dia 05 de outubro, foi ao ar na plataforma Videocamp e no canal GNT a série documental Corações e Mentes, Escolas que Transformam.

A produção do cineasta brasileiro Cacau Rhoden, que também dirigiu Nunca me Sonharam e Tarja Branca, viaja os quatro cantos do Brasil buscando escolas que trazem grandes transformações na educação brasileira. A obra de Cacau visita redes de ensino por São Paulo, Paraná, Bahia, Pernambuco, Ceará e Amazonas; o denominador comum dessas instituições é o fato de todas repensarem os processos de educação e aprendizagem ao perceber que a escola é um espaço com potencial para transformações sociais.

Dividida em quatro episódios, Corações e Mentes, Escolas que Transformam apresenta em cada um de seus capítulos inúmeras iniciativas que agregam à vida dos jovens, crianças e adultos, fazendo com que eles tomem para si novas formas de ser, conviver e pensar.

Escolas Transformadoras é um programa que surgiu em 2009 nos Estados Unidos e desde então se espalhou por 34 países. A iniciativa da Ashoka, uma organização global que reúne empreendedores sociais do mundo inteiro, busca enxergar as escolas como um ambiente propício para fornecer experiências capazes de transformar vidas e formar cidadãos globais que buscam soluções para os problemas sociais que atingem a humanidade.

Nas palavras de Paulo Freire, o patrono da educação brasileira, "a educação não transforma o mundo, a educação muda as pessoas e as pessoas transformam o mundo". Nesse clima de volta às aulas, nada melhor que descobrir mais uma forma em que a educação é a base da nossa sociedade, ainda existindo esperança de um mundo melhor, e a obra de Cacau Rhoden é a pedida perfeita para esse momento.

POR SANDRO PEREIRA

O dia em que os Reis do Verão visitaram a UFV

No dia 09 de abril, no ano de 2017, a primeira sessão do ano realizada pelo CineCom trouxe aos gramados das 4 pilastras o filme Os Reis do Verão para a população viçosense.

A obra do diretor Jordan Vogt-Roberts estreou em 2013 e arrecadou por volta de US\$1,4 milhão, um valor baixo quando comparamos aos grandes blockbusters hollywoodianos. O longa conta a história de Joy, um adolescente que não consegue ter um relacionamento saudável com o seu pai, principalmente após o falecimento de sua mãe. Tudo está dando errado, seu pai está saindo com uma mulher que não o agrada, a garota que ele é afim está com outro cara e, para tentar resolver os seus problemas, ele decide ir embora, literalmente fugir e morar em um esconderijo na floresta.

Decidido a partir nessa aventura, Joy chama seu melhor amigo Patrick, que também está passando por problemas em casa, para se juntar a ele. O que os jovens não sabiam era que receberiam a companhia inesperada de Biaggio, um garoto meio sem noção.

Após construírem uma casa no meio da floresta e começarem a receber visitas, novos tons de drama são adicionados à trama e a amizade do trio é colocada em xeque, a simplicidade de Os Reis do Verão envolve qualquer telespectador e é um filme com a cara do Cinecom.

Nesse clima de verão e volta às aulas, Os Reis do Verão, que marcou o início do ano letivo em 2017, é a pedida perfeita para a sua sessão de cinema caseira.

POR SANDRO PEREIRA

No Script!

13ª edição - fevereiro/2022

CAPA

Antônio dos Santos
antonio.henrique@ufv.br

EDIÇÃO GERAL

Catherine Ceccon
catherinececcon@id.uff.br

DIAGRAMAÇÃO

Pedro Langer
pedro.langer@ufv.br

PROJETO GRÁFICO

Beatriz Valente
beatriz.v.silva@ufv.br

REVISÃO

Sara Mendes
sara.rocha@ufv.br

Paloma Fagundes
paloma6.fagundes@gmail.com

REPORTAGEM E REDAÇÃO

Maria Eduarda Carvalho
maria.bigonha@ufv.br

Paloma Fagundes
paloma6.fagundes@gmail.com

Sandro Pereira
sandro.filho@ufv.br

Samara Ramos
samara.ramos@ufv.br

Sara Mendes
sara.rocha@ufv.br

PLAYLIST

Editoria Rádio
radiocinecom@gmail.com

ufvcinecom@gmail.com

www.jornalismo.ufv.br/cinecom/



Design: Redbubble

APOIO



REALIZAÇÃO

